

A lagarta rude e feia
De máscara monstruosa
Tece o fio primoroso
Para a seda preciosa,

A pedra pobre a ocultar-se
Servido sem descansar,
Assegura o reconforto
E a segurança do lar,

O papel simples e frágil
Quase inútil na aparência
Recolhe as fulgurações
Que nascem da inteligência,

A santa simplicidade
Em sua auréola bendita
Conserva a glória de Deus
A refazer-se infinita,

Busquemos, pois a Humildade,
Sob as lições de Jesus,
E guardaremos conosco
As bençãos de Amor e Luz.

Casimiro Cunha

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 26.7.1956.

**Local — Centro Espírita Humildade, Amor e Luz, na ci-
dade de Monte Carmelo, Minas.**

37

Espíritas

Espíritas, irmãos! Enquanto a sombra densa,
Em torvo escárnio à luz, envolve a gleba humana,
Ide e estendei na Terra o bem que nos irmana
Sem que a treva do mal vos desatine ou vença.

Se o ódio e a incompreensão, o fel, a injúria e a
[ofensa]
Perseguem-vos, bramindo, em triste caravana,
Abraçados à fé sublime e soberana
Tende o dom de servir por vossa recompensa.

Montanha acima, além de pântanos e escombros,
Ante o Cristo, avançai, sustendo a cruz nos ombros,
Na exaltação do amor que ampara e regenera...

Algemados à dor e à luta em toda a parte,
Do fulgente clarão que vos cinge o estandarte
Nascerá para o mundo o sol da Nova Era!...

Amaral Ornellas

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 12-9-1958.

Local — Centro Espírita Uberabense, na cidade de Ube-
raba, Minas.

38

Mediunidade e doutrina

Em Espiritismo, é imperioso distinguir entre Mediunidade e Doutrina para que as surpresas do mundo não nos ensombrem a marcha.



Mediunidade é processo.
Doutrina é realização.
O processo passa.
A realização permanece.



Mediunidade é caminho.
Doutrina é bússola.
O caminho pode bifurcar-se
A bússola guia sempre.

Através do Tempo